

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE**  
2 **JACAREPAGUÁ (SECRETARIADA) – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL** – No dia 30/04/2024 (trinta  
3 de abril de dois mil e vinte e quatro), terça-feira às 09h:30m, por videoconferência, reuniram-se  
4 os membros do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá com o seguinte ponto de  
5 pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação da ata, da reunião, dia 23/01/2024; 3)**  
6 **Aprovação do calendário das reuniões ordinárias do Subcomitê Jacarepaguá; 4)**  
7 **Deliberar sobre uma revisão do Projeto Alinhamento da Orla das Lagoas - PAO, em**  
8 **parceria com o INEA e Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Cidade – SMAC; 5)**  
9 **Projeto de Educação Ambiental, com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e**  
10 **a Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Cidade – SMAC, voltado para os alunos de**  
11 **1º segmento das escolas das Vargens e Recreio, como tema: “A importância das APAs**  
12 **e REVIS, no território”; 6) Parceria com Secretaria de Cultura, a exemplo do que foi feito**  
13 **no Subcomitê Lagoa Rodrigo de Freitas; 7) Apresentação da AGEVAP, sobre o resultado**  
14 **das respostas dos formulários enviados por e-mail sobre o Projeto Guardiões dos Rios**  
15 **e dos Mangues; 8) Proposta de realização de seminário sobre legislação ambiental; 9)**  
16 **Escolha de 2 pontos de monitoramento, sendo um de medição de vazão, além dos que**  
17 **vem sendo amostrados mensalmente (contrato Oceanus); 10) Informes gerais.** Iniciada a  
18 reunião com o item **1) Aprovação da pauta:** Tamara Grisolia iniciou a reunião realizando a  
19 leitura dos pontos de pauta. Sem alterações, a pauta foi aprovada. **2-) Aprovação da ata da**  
20 **reunião, dia 23/01/2024:** Tamara Grisolia questionou aos membros sobre a aprovação da ata.  
21 Não havendo objeções, a ata foi aprovada; **3) Aprovação do calendário das reuniões**  
22 **ordinárias do Subcomitê Jacarepaguá:** Tamara Grisolia comentou que na última reunião do  
23 subcomitê, os membros não tiveram tempo de aprovar o calendário e que ela solicitou para a  
24 Sra. Maria Clara, que enviasse propostas de datas considerando às terças-feiras e o horário  
25 de 9h:30m. A proposta dos dias foram: 25/06/2024, 24/09/2024 e 17/12/2024. Proposta  
26 aprovada por todos. Tamara acrescentou que essas datas serão das reuniões ordinárias e que  
27 se for o caso, para realizar uma reunião extraordinária, de urgência, o subcomitê deliberará  
28 outras datas. **4) Deliberar sobre uma revisão do Projeto Alinhamento da Orla das Lagoas**  
29 **- PAO, em parceria com o INEA e Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Cidade –**  
30 **SMAC:** Renato Gomes da Rocha iniciou, comentando que seria interessante a presença da  
31 Vera Chevalier sobre esse ponto pois ela é mais experiente no Comitê e por isso possui mais



32 informações. Explicou que trata do assunto com ela, há um tempo, por causa da necessidade  
33 da revisão da orla e que o Instituto Estadual do Ambiente - INEA concorda com a revisão, mas  
34 não tem conhecimento da resposta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Cidade -  
35 SMAC para realizar um estudo de revisão do alinhamento, que está defasado, há muitos anos.  
36 E a proposta seria juntar o Instituto Estadual do Ambiente - INEA e o Meio Ambiente do  
37 Município. Vladimir Fernandes explicou que teve uma conversa com Vera Chevalier e que  
38 trouxe o assunto internamente para conversar com o Subsecretário, que se dispôs e achou o  
39 assunto interessante. Explicou sobre os processos de licenciamento em torno lagoa de  
40 Jacarepaguá, especialmente em áreas e que um licenciamento recente gerou um certo conflito.  
41 Explicou que trabalhou na SERLA com proposição de revisão do Sistema Lagunar de  
42 Piratininga e Itaipu e por essa razão, houve a conversa com o Subsecretário, inclusive para  
43 apoiar o trabalho de revisão do Projeto de Alinhamento da Orla - PAO e que, de fato, quem já  
44 trabalhou com essa delimitação, mas especialmente de Jacarepaguá, tem conhecimento que  
45 está bastante defasado e que existe uma delimitação realizada pelo Instituto Estadual do  
46 Ambiente - INEA, do Projeto de Alinhamento de Orla - PAO e quando são lançados os 30  
47 metros de APP - Área de Preservação Permanente -, fica completamente fora da normalidade.  
48 Essa APP pega dentro da água e acredita-se que foi isso que gerou conflito no licenciamento  
49 da Gafisa na lagoa de Jacarepaguá. Acrescentou que, de fato, não faltam argumentos técnicos  
50 que demandam a revisão do Projeto de Alinhamento da Orla – PAO, o estabelecimento de APP  
51 e as faixas marginais de produção pelo Instituto Estadual do Ambiente - INEA. Informou, salvo  
52 engano, que o Instituto Estadual do Ambiente - INEA está realizando um trabalho de revisão  
53 de Projeto de Alinhamentos da Orla - PAO e FMP, dos Sistemas Lagunares de Jacarepaguá.  
54 Finalizou, sugerindo que é válida uma articulação, via Subcomitê Jacarepaguá e entre os entes  
55 como Prefeitura, INEA, o setor de Faixa Marginal do INEA que é fundamental, para avançar  
56 para solucionar o problema. Renato Gomes da Rocha agradeceu Vladimir e informou que é  
57 isso que eles estão buscando. Tamara Grisolia informou que encontrou mensagem da Vera  
58 Chevalier no aplicativo sobre: a deliberação de uma revisão do Projeto de Alinhamento da Orla  
59 – PAO, das lagoas em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA que já concordou  
60 e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade - SMAC, o mais rápido possível, por conta  
61 das licenças e sugeriu como encaminhamento propor a parceria entre o INEA e SMAC para o  
62 CBH aprovar e prosseguir. Verônica Beck indagou sobre o que seria o Projeto de Alinhamento



63 da Orla – PAO. Vladimir Fernandes respondeu que a orla possui uma variação do nível da água  
64 e existe uma necessidade de uma linha de referência para estabelecer os 30 metros de APP  
65 ou os metros que ficam variando ao longo do tempo na faixa marginal de proteção. O código  
66 florestal define que a margem da lagoa é consolidada e é a partir de onde se marca os 30  
67 metros de APP. Mas o Instituto Estadual do Ambiente - INEA definia uma linha de referência  
68 para a partir da qual estabeleceria a faixa marginal de proteção, isso para rios e lagoas.  
69 Portanto, é uma linha imaginária em torno da lagoa que é o nível médio até onde chega o nível  
70 da água, isso é definido por decreto que é o Projeto de Alinhamento da Orla – PAO e a partir  
71 daí, define todas as faixas. Renato Gomes da Rocha acrescentou que uma das questões para  
72 transporte aquaviário foram, justamente, as construções dentro da lagoa. José Paulo Azevedo  
73 afirmou que não existe nenhum órgão, nem SMAC e nem INEA, que monitore o nível das  
74 lagoas e que isso é fundamental tanto para o transporte aquaviário quanto para a faixa.  
75 Informou também que a SEAS convidou o professor Cláudio para realizar o Zoneamento  
76 Econômico Ecológico Costeiro, opinou que é uma oportunidade para os comitês interagirem.  
77 Para finalizar, afirmou que na última reunião do Comitê Baía de Guanabara, foi apresentado,  
78 novamente, o atendimento da empresa que realizou os produtos do Plano de Recursos  
79 Hídricos, porém, não houve votação. Em seguida, Tamara Grisolia, solicitou que Vladimir  
80 Fernandes prosseguisse sua apresentação sobre o Projeto de Alinhamento de Orla – PAO.  
81 Após a apresentação, Renato Gomes da Rocha comentou que vem conversando com Vera  
82 Chevalier e desde que surgiu a proposta de aumentar o transporte aquaviário, vem sendo  
83 discutido não somente o zoneamento, mas também outras questões que esse processo pode  
84 trazer, em relação a problemas para a região. Verônica Beck fez comentários sobre suas  
85 dúvidas em relação ao projeto. Vladimir Fernandes sanou as dúvidas explicando sobre as  
86 discussões intermináveis. José Paulo comentou que a linha não é tão imaginária pois o local  
87 da margem não é fixo ao longo do tempo. Tamara Grisolia sugeriu que fosse feito um GT,  
88 informalmente, para acompanhar o andamento do projeto e se a parceria com a SMAC e INEA  
89 teve alguma evolução. Vera Chevalier concordou com a sugestão sobre um grupo realizar o  
90 acompanhamento, mas não saberia se poderia ser informal pois seria interessante um membro  
91 do comitê realizar o acompanhamento. Sugeriu que seria interessante um advogado para fazer  
92 esse monitoramento. Verônica Beck se ofereceu para fazer o acompanhamento junto com a  
93 Vera Chevalier. Vera Chevalier sugeriu que esse encaminhamento, seja enviado para o



94 Comitê, o mais rápido possível. **5) Projeto de Educação Ambiental, com a parceria da**  
95 **Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Cidade**  
96 **– SMAC, voltado para os alunos de 1º segmento das escolas das Vargens e Recreio,**  
97 **como tema: “A importância das APAs e REVIS, no território”;** Renato Gomes da Rocha  
98 iniciou o ponto, contextualizando, que o projeto começou a ser pensado dentro do Comitê das  
99 APA’s e do REVIS no território, sobre o que seria a APA’s e o REVIS para crianças e jovens e  
100 que vem de encontro com a verba que o comitê tem para a Educação Ambiental. Acrescentou  
101 que levou a proposta para o Conselho e que a SMAC já tem um projeto a respeito desse  
102 assunto e a Secretaria Municipal se disponibilizou a realizar essa parceria para levar o tema  
103 até às escolas de Vargem Grande, Recreio e Piabas. Inicialmente, foi pensado em fazer uma  
104 cartilha voltada para os professores ou para as pessoas que iriam atuar no programa e após  
105 isso, levar para os alunos com a criação de um programa de visita das crianças até os locais  
106 de reserva ambiental da região. Solicitou aos membros para sugestões e ajuda para alcançar  
107 a verba que tem disponível para o projeto. José Paulo explicou que o projeto,  
108 independentemente do edital, dentro dos recursos, pode ser realizado. Renato Gomes da  
109 Rocha explicou que, segundo Adriana, existem dois projetos: um projeto que já está pronto e  
110 outro projeto que pode ser realizado pelo Subcomitê. Verônica Beck perguntou se existe algum  
111 esboço do projeto para avaliação. Renato Gomes da Rocha informou que o projeto vai ser  
112 realizado após a reunião do Conselho a qual precisou ser adiada. Tamara Grisolia explicou  
113 sobre o próximo item de pauta, que poderia ser tratado junto com item 5, pois é também sobre  
114 Educação Ambiental, mas que não saberia se seria nos mesmos moldes, como na proposta do  
115 Renato Gomes da Rocha. Explicou também que o Projeto da Lagoa Rodrigo de Freitas, já tem  
116 o esboço e que desembolsaram R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para a sua realização.  
117 Vera Chevalier explicou que Jacarepaguá também poderá dispor do valor de R\$ 120.000,00  
118 (cento e vinte e mil reais) para o Projeto de Educação Ambiental. A respeito da Secretaria de  
119 Cultura, está sendo promovida a proposta de Educação Ambiental junto do Parque da Cidade,  
120 situado no Alto da Gávea, onde passa o Rio Rainha, que é todo o curso de água para onde  
121 essa atividade está sendo direcionada. E também, juntamente com a Secretaria de Cultura, é  
122 promovida a história do local e com isso consegue uma parceria com a Cultura, que é  
123 fundamental para o projeto. Acrescentou que será interessante o Subcomitê realizar um projeto  
124 similar. Tamara Grisolia perguntou se seria possível realizar concomitantemente os projetos



125 dos dois Subcomitês. Vera Chevalier explicou que seria interessante, mas dentro das  
126 especificidades de cada um, por serem regiões com características distintas. José Paulo  
127 sugeriu criar uma rotina para verificar como estão os recursos do Subcomitê para o projeto.  
128 Verônica Beck sugeriu agendar uma reunião extraordinária para tratar do assunto do esboço  
129 do projeto e mencionou sobre a importância de proporcionar interação entre professores e  
130 alunos e também importante a identificação dos recursos hídricos pelos alunos. Também  
131 indagou se o projeto abrangerá somente as escolas públicas ou seriam incluídas as particulares  
132 também. Renato Gomes da Rocha respondeu que a princípio seriam somente as escolas  
133 públicas, mas que as particulares poderiam ser incluídas no projeto, embora aumente o escopo.  
134 José Paulo lembrou que a Silvana Gontijo tem uma parceria com todas as escolas municipais  
135 e que as Águas dos Rios financiam esses projetos e que poderia tentar um financiamento pela  
136 IGUÁ, até para reduzir a necessidade de recursos maiores pelo Subcomitê. Tamara Grisolia  
137 comentou sobre a dificuldade de parceria com a IGUÁ, pois já existem projetos muito  
138 consolidados de Educação Ambiental, mas que poderiam levar a proposta. Em seguida, os  
139 membros discutiram sobre os encaminhamentos, e decidiram os dois encaminhamentos a  
140 seguir. Fazer um projeto de Educação Ambiental mais elaborado para apresentar e verificar a  
141 rubrica disponível e verificar o Projeto da Lagoa Rodrigo de Freitas – LRF, em parceria com a  
142 Secretaria da Cultura. Esses encaminhamentos já tratam, inclusive, o **item 6 de pauta. 6)**  
143 **Parceria com Secretaria de Cultura, a exemplo do que foi feito no Subcomitê Lagoa**  
144 **Rodrigo de Freitas:** Discutido em concomitância com o item 5 de pauta. **7) Apresentação da**  
145 **AGEVAP, sobre o resultado das respostas dos formulários enviados por e-mail sobre o**  
146 **Projeto Guardiões dos Rios e dos Mangues:** Luís Fernando apresentou a Nota Técnica nº  
147 037/2024/CBH-BG em tela e explicou que essa proposta surgiu na reunião do Subcomitê  
148 ocorrida no dia 24 de janeiro, apresentou as instituições votantes no formulário, e as áreas  
149 indicadas por eles. No programa Guardiões dos Rios as áreas foram todos os rios que  
150 desaguam na Lagoa de Jacarepaguá e de Marapendi; Lagoa da Barra da Tijuca; Canal de  
151 Sernambetiba (Rio Morto); Canal das Taxas; Canal do Cortado; Rio Vargem Grande; Rio dos  
152 Passarinhos (Jacarepaguá); Canal do Anil; Canal do Marapendi; Arroio Pavuna e Arroio Fundo.  
153 No programa Guardiões dos Mangues as áreas indicadas foram todo o entorno da Lagoa de  
154 Jacarepaguá e de Marapendi (que não sejam atendidas pela IGUÁ); limpeza das margens da  
155 Lagoa da Barra da Tijuca através de barcos; Lagoa de Jacarepaguá e de Marapendi; Rio dos



156 Passarinhos (Jacarepaguá); Lagoa do Camorim; Lagoa da Tijuca; Canal das Taxas e Mangues  
157 da Ilha da Gigoia. Para programa Guardiões das Matas foram indicadas as seguintes áreas:  
158 toda a extensão do Parque da Pedra Branca (pelo lado da Lagoa de Jacarepaguá); Quilombos  
159 Astrogilda e Camorim (Maciço da Pedra Branca); Rio dos Passarinhos (Jacarepaguá); APA dos  
160 Pretos Forros (principalmente na altura do Hospital Cardoso Fontes e do Parque Nacional da  
161 Tijuca, em ambos os lados da Grajaú-Jacarepaguá e Parque Estadual da Pedra Branca. Sobre  
162 a definição de prioridades, todas as sete áreas apresentadas obtiveram o peso de Alta  
163 Prioridade. Tamara Grisolia questionou qual será o próximo passo, estipulado dentro  
164 planejamento do projeto. Luís Fernando esclareceu que essa solicitação foi feita para auxiliar  
165 na construção do Plano de Trabalho da contratação, que já pode ser iniciado a partir de hoje,  
166 poderá encaminhar para a SMAC as áreas que foram eleitas pelo Subcomitê e apresentar a  
167 Nota Técnica, acima referida, para dar subsídio a construção do Plano de Trabalho. Em  
168 consulta com o setor jurídico da AGEVAP, sobre as formas de contratação, foi informado que  
169 a AGEVAP em contrato com administrações públicas, utiliza-se do contrato de transferência de  
170 recursos. Entretanto, em conversa com a Aline Sodré e Pedro de Ângelo, informaram-lhe que  
171 o melhor formato de contratação com a Prefeitura do Rio de Janeiro é o contrato de convênio.  
172 Isso deve ser decidido entre a AGEVAP e a Prefeitura. Luís Fernando informou que pode enviar  
173 a notá técnica à Prefeitura a e solicitar uma sugestão de contratação, caso não seja o  
174 procedimento padrão que é o de transferência de recursos, talvez, necessitará de uma  
175 autorização do setor jurídico da AGEVAP. Tamara Grisolia solicitou um tempo para que os  
176 membros possam ler a nota técnica, antes de seguir os trâmites acima mencionado. José Paulo  
177 Azevedo perguntou se essa ação está prevista no PAP e na PAAD. Luís Fernando respondeu  
178 que sim, está previsto no valor de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais)  
179 disponibilizados. Michel Costa salientou que ao ver as indicações das áreas notou que no Canal  
180 do Anil, que foi indicado, ocorrem graves problemas de disputa territorial, há também a questão  
181 do mangue, que foi citado em torno de Jacarepaguá, o que possui de mangue nessa área já é  
182 contemplado pelo projeto da IGUÁ. Luís Fernando solicitou ao Michel Costa, ao receber o e-  
183 mail que será enviada nota técnica, que responda indicando as especificidades dos locais  
184 acima sugerido, para serem discriminadas no Plano de Trabalho. Após discussões o item de  
185 pauta foi encerrado. **8) Proposta de realização de seminário sobre legislação ambiental:**  
186 Tamara Grisolia explicou que essa proposta surgiu de uma discussão no grupo, onde Veronica



187 Beck e Vera Chevalier sugeriram para adição na pauta. Tempos depois, houve a discussão da  
188 dragagem, no qual também foi solicitado um seminário, mas não teve tempo hábil de inserção  
189 na pauta. E questionou se os dois seminários poderiam ocorrer em concomitância ou se teria  
190 de escolher somente um com a maior grau de prioridade. Veronica Beck expressou sobre a  
191 importância de realizar os dois seminários, já que um complementa o outro. Sobre o ponto de  
192 pauta, informou que, frequentemente, as pessoas surgem com dúvidas que envolve a  
193 legislação ambiental. Como no grupo possui diversos advogados, cada um explica sobre um  
194 tópico para dar uma base geral, com mais enfoque na parte que tange os recursos hídricos. A  
195 proposta é que esse seminário seja realizado de forma remota (online). Após discussões, os  
196 membros decidiram agendar uma reunião extraordinária com o tema “Seminário de Legislação  
197 Ambiental” com duas possibilidades de datas 22/05/2024 ou 24/05/2024, preferencialmente no  
198 dia 24 de maio, havendo impedimentos, será realizada no dia 22 de maio. Os palestrantes  
199 serão Veronica Becker, Christianne Bernardo, Vladimir Fernandes e será enviado o convite a  
200 José Alexandre Maximino, Câmara Técnica de Instrumento Legal – CTIL, um representante do  
201 INEA para falar sobre FMPs à luz do Código Florestal e do Decreto nº 42.356 de 16/03/2010 e  
202 Rogério Rocco para palestrar sobre APPs à luz da bacia de Jacarepaguá. José Paulo Azevedo  
203 frisou sobre a importância de indicar um novo representante como coordenador do Subcomitê  
204 de Jacarepaguá, já que não houve a substituição do antigo coordenador após sua saída.  
205 Tamara Grisolia sugeriu que esse assunto seja levado para a próxima reunião como item de  
206 pauta, pois há tempo de comunicar a todos os membros. **9) Escolha de 2 pontos de  
207 monitoramento, sendo um de medição de vazão, além dos que vem sendo amostrados  
208 mensalmente (contrato Oceanus):** Tamara Grisolia expressou dúvidas acerca do tema, pois  
209 o subcomitê possui três pontos de monitoramento deliberados na reunião que ocorreu de forma  
210 presencial, assim como dois pontos reservas. Tamara sugeriu resgatar esses pontos na ata da  
211 reunião e enviá-los à AGEVAP. **10) Informes gerais:** Renato Gomes levantou a questão dos  
212 projetos já deliberados, mas que não tem andamento, citou como exemplo o Plano do Mosaico  
213 e o projeto das placas informativas também no Mosaico e questionou o que pode ser feito.  
214 Tamara Grisolia explanou que o Luís Fernando vem lhe dando as atualizações, que a última  
215 informação que lhe foi passada é que existia um problema com a falta de uma lista de  
216 documentos que a Prefeitura tinha de enviar à AGEVAP. Sobre a apresentação da IGUÁ,  
217 Michel Dantas informou que não houve novidade e que fizeram a apresentação da dragagem



218 e a empresa responsável é a DRATEC. A preocupação é a mesma, algumas respostas até  
219 explicam, mas não resolvem. A novidade ficou por conta questão da apresentação sobre o  
220 plantio do mangue: serão três tipos de mangue mais a samambaia, o que antes não ocorria.  
221 Solicitou novamente sobre a questão da comunicação com o subcomitê e informaram que o  
222 subcomitê estava na programação deles, mas que atualmente, não possui nenhum programa  
223 de comunicação com o subcomitê. Tamara explanou que isso é um absurdo já que eles são  
224 membros do subcomitê. Michel Dantas explanou que cobrou em reunião, mas não possuem  
225 nenhuma intenção, até porque o projeto já seguiu o andamento e essa comunicação teria de  
226 ser feita antes do processo começar e não durante. Sugeriu fazer uma comunicação formal,  
227 cobrou também sobre o projeto de lei o qual usaram como justificativa a dragagem como meio  
228 de transporte aquaviário. Por fim, salientou que a IGUÁ Saneamento deveria vir a público para  
229 esclarecer as informações. Tamara Grisolia sugeriu a elaboração de um questionamento a  
230 IGUÁ Saneamento, sobre o porque de sua obra de dragagem apresentar como justificativa  
231 para abertura de vias de transporte aquaviário, uma vez que o plano de trabalho diz que é para  
232 circulação hidrica. É uma forma mais rápida de resolver essa questão já que fazer um carta de  
233 repudio não é viável, devidos aos trâmites internos. José Paulo Azevedo elogiou a sugestão e  
234 salientou que na audiência ocorrida na Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, a IGUÁ  
235 Saneamento sempre reforça que a dragagem não é para transporte aquaviário. Vera Chevalier  
236 lembrou que quando foram anunciadas as concessões, foi bastante frisado sobre ter um  
237 assento de uma comunicação de monitaramento de todos os planejamentos e projetos de todas  
238 as concessionárias. Atualmente nenhum subcomitê possui isso. Vladimir Fernandes deu  
239 informes com relação a variação do corredor azul, que é a ligação entre o Maciço da Tijuca e  
240 Maciço da Pedra Branca através do sistema lagunar de Jacarepaguá, agora através de uma  
241 provocação da sociedade civil, possui também outro trabalho, que já foi apresentado ao  
242 subcomitê que define as doze áreas prioritárias para criação de unidades de conservação.  
243 Entre assuntos gerais, a reunião foi encerrada às 11:46h, eu, Maria Clara Pimentel da Silva,  
244 transcrevi esta ata e dou fé.

245  
246  
247  
248

---

Tamara Grisolia Fernandes



249 Renato Gomes Rocha

250 Michel Costa Dantas

251 **Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá**

252

253

254 **Participantes:**

255 Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) - Tamara Grisolia Fernandes;  
256 Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (Rio Águas) - Daniel José Rienda  
257 Moraleida; Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro (SMAC) -  
258 Vladimir da Franca Fernandes; Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) –  
259 Veronica Beck; Associação Projeto Lagoa de Marapendi (Ecomarapendi) – Vera Chevalier;  
260 Conselho Regional de Biologia da 2a Região RJ/ES (CRBio) - Glauca Freitas Sampaio;  
261 Associação de Pescadores da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, Lagos e Rios Adjacentes  
262 (Apesbagua) - Michel Costa Dantas; Instituto de Estudos dos Direitos Humanos e do Meio  
263 Ambiente (IEDHMA) - Christianne Bernardo da Silva; Associação Comercial e Industrial do  
264 Recreio e Vargens (ACIR) - José Carlos Sampaio Junior; AMAVAG – Renato Gomes Rocha;  
265 Agevap (Secretaria Executiva) – Maria Clara e Luís Fernando.

266

267 **Convidados:**

268 José Paulo Azevedo – UFRJ.

269

270 **Encaminhamentos:**

- 271 1. Solicitar publicação da ata da RE, dia 23-01-2024; (Secretaria Executiva);
- 272 2. Solicitar publicação das datas das reuniões ordinárias no site; dias 25/06/2024, 24/09/2024  
273 e 17/12/2024; (Secretaria Executiva);
- 274 3. Formalizar parceria com SMAC e INEA, para revisão do Projeto de Alinhamento;  
275 (Coordenação)
- 276 4. Fazer um projeto de Educação Ambiental mais elaborado para apresentar e verificar a  
277 rubrica disponível; (Coordenação)
- 278 5. Verificar o Projeto da Lagoa Rodrigo de Freitas – LRF, em parceria com a Secretaria da  
K. da Quitanda, 185 - sala 402 - Centro,  
Rio de Janeiro - RJ, Cep: 20091-005  
(21) 97374-3674 (24) 3355-8389  
[cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)  
[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



279 Cultura; (Coordenação)

280 **6.** Encaminhar, por e-mail, a apresentação da Nota Técnica do Projeto Guardiões dos Rios e  
281 dos Mangues; (Secretaria Executiva)

282 **7.** Verificar o que de mangue está sendo desenvolvido pela IGUÁ e se está alinhado ao Projeto  
283 Guardiões dos Rios e dos Mangues; (Coordenação)

284 **8.** Responder o e-mail da Nota Técnica, indicando algumas especificidades dos locais que já  
285 foram apresentados, identificando os trechos prioritários. Caso haja uma mudança, propor uma  
286 reunião extraordinária; (Coordenação)

287 **9.** Agendar RE – Seminário de Legislação Ambiental; Duas possibilidades de datas:  
288 22/05/2024 e 24/05/2024; (Coordenação)

289 **10.** Convidar José Alexandre Maximino e a CTIL, para o Seminário de Legislação Ambiental;  
290 (Secretaria Executiva)

291 **11.** Convidar alguém do INEA para falar sobre a FMP (Faixas Marginais de Proteção), Rogério  
292 Rocco para falar do APP (Áreas de Preservação Permanente); (Coordenação indicar pessoa  
293 do INEA e Secretaria Executiva enviar os convites)

294 **12.** Incluir, na próxima pauta, a representação da diretoria do Subcomitê JPA; (Coordenação)

295 **13.** Recuperar na ata da reunião presencial do Marina, os dois pontos que foram deliberados  
296 e pegar os dois reservas; (Coordenação)

